

um papel imprescindível no sistema de saúde por várias razões: 1) **Acessibilidade** : Ao estabelecer PACE, mais pessoas têm acesso para doação de sangue, permitindo que possam doar sangue sem precisar viajar longas distâncias. Além disso, facilita a doação de sangue para aqueles que vivem em áreas rurais ou regiões afastadas dos grandes centros urbanos. 2) **Redução de Deslocamentos**: Os PACE podem reduzir a necessidade de que os doadores percorram grandes distâncias para doar sangue, tornando o processo mais favorável e encorajando o doador a realizar mais doações. 3) **Melhor Logística e Distribuição dos Hemocomponentes** : a implantação de uma rede de PACE facilita a coleta e a distribuição do sangue de forma mais eficiente. Ajuda a manter os estoques de sangue em níveis adequados, especialmente em emergências e períodos de alta demanda. 4) **Capacidade de Resposta** : Em situações de emergência ou desastres, PACE podem agir rapidamente para mobilizar doadores e assegurar que os hospitais tenham sangue suficiente para atender às necessidades urgentes. 5) **Inclusão Social**: Ao estabelecer PACE em diversas regiões, inclusive as mais desfavorecidas, promove-se a inclusão social e a equidade no acesso aos serviços de saúde. 6) **Parceria e Colaboração**: A colaboração entre municípios e estado pode otimizar recursos, como equipamentos e pessoal, além de melhorar a infraestrutura disponível. **Conclusão**: A Fundação Hemominas se destaca na implantação de PACE, mostrando ser uma prática eficaz, desde o estudo de viabilidade até a implantação do Posto no município. Com ampla experiência de implantação de Postos Avançados de Coletas Externas como uma metodologia efetiva e exitosa, compartilhar esta prática pode servir de referência para outras instituições de saúde pública, que abordam desafios semelhantes aos da Fundação Hemominas no que se refere a gestão e sustentabilidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1287>

RESULTADOS DO PROJETO DE CAPTAÇÃO TITULADO DE “PARCEIROS DA VIDA ”REALIZADO NO BSST - PETRÓPOLIS/RJ: EXPERIÊNCIA NA UNIDADE

CM Duarte, MZ Colonese

Grupo GSH, Brasil

Introdução: A sustentabilidade de fornecimento de hemocomponentes esta baseada na doação voluntária de sangue, o que torna a captação e a fidelização de doadores de sangue em tema primordial e foco de discussões regulares de estratégias que sensibilizam os valores individuais para o ato de doação. O transformando em um hábito fundamentado em realização pessoal pela consciência social e humanistas. O entendimento da importância de veículos de disseminação dentro da sociedade local gerou o desenvolvimento de um Projeto chamado de “PARCEIROS DA VIDA”. Nessa, foram realizada busca de membros ativos dentro da sociedade de Petrópolis- RJ (cidade serrana no interior do estado do Rio de Janeiro, em torno de 300.000 habitantes) que se tornassem disseminadores das informações sobre doação de sangue e mobilizadores dentro de seus meios de contato.

Objetivo: Avaliar se as estratégias realizadas dentro do Projeto “PARCEIROS DA VIDA ”no ano de 2023 no BSST, geraram aumento no número de doações, no número de doadores de primeira vez e qual a taxa de retorno desses, com fidelização dos mesmos. **Metodologia:** Para o projeto, foram realizadas a busca de membros ativos da sociedade , com visitação para conscientização com informações sobre a importância e o modelo da doação de sangue voluntária, criando uma visualização em forma de parceria com a Titulação de PARCEIROS DA VIDA através da criação de artes divulgadas nas mídias locais pelo Banco de Sangue. Nesta avaliação, usamos o levantamento dos números de doação no ano, número de doadores de primeira vez através do Hemoprod e os números de retornos foram levantados pelo Real Blood(sistema informatizado utilizado no BSST). **Resultados:** Observou-se o além do grande entusiasmo e orgulho individual de vários membros que se candidaram e participaram do projeto, a busca voluntária de vários profissionais liberais e empresas. Ocorreu aumento de 12% no número de doação no ano de 2023, com 4703 comparecimentos de primeira vez (22% total), com 3764 doações. Este, representam um aumento de 22% em relação a 2022, chegando a 25% de aumento no primeiro semestre de execução do Projeto. Os retornos com um intervalo de um ano (janeiro a maio de 2023 para 2024), foram de 577 doadores de primeira vez, onde 16,2%(94) com mais de 3 doações. 51,5% desses são do sexo masculino. **Discussão:** O envolvimento da sociedade, com o reconhecimento individual se mostrou como uma estratégia de captação eficaz com perpetuação do ato de doação. A disseminação da importância e a parceria nas mídias observamos de forma positiva que leva maior empatia individual que acaba se refletindo no coletivo social. **Conclusão:** Entendemos que essa estratégia de captação de doadores foi importante e significativa em números e representatividade dentro da nossa unidade de trabalho.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1288>

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE REAÇÃO ADVERSA IMEDIATA À DOAÇÃO DE SANGUE EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DE MÉDIO PORTE

EC Castro ^{a,b}, V Castro ^{b,c}, M Addas-Carvalho ^{b,c}

^a Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Mestrado Profissional em Hemoterapia, Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

^c Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Objetivos: A ocorrência de reações adversas imediatas (RAI) à doação de sangue podem impactar na fidelização dos doadores. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil dos indivíduos e os fatores de risco relacionados a ocorrência de RAI associadas a doação de sangue total (ST). **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva, transversal, realizada no Hemonúcleo de São João Del Rei e no Posto de Coleta Avançada de Lavras da FH. Foram